

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 16.06.84

Pg.: \_\_\_\_\_

*Ianomamis entram em choque  
com tribo da Venezuela*

Da Sucursal de Brasília

Cerca de 500 índios ianomamis que vivem em território brasileiro entraram em choque com a tribo maquiritare, na Venezuela. A informação foi veiculada ontem por duas diferentes agências de notícias, UPI e DPA, em despachos procedentes de Caracas. Informam as agências que o conflito ocorreu na localidade de Santa Maria de Arabopó, a 1.300 quilômetros da capital venezuelana, próximo da fronteira entre o Brasil e a Venezuela.

Os despachos das agências dizem ainda que "há tempos as tribos brasileiras vêm raptando jovens índios maquiritares". Esses índios conseguiram enviar, de barco, uma comissão até a região de Gana, onde denunciaram o fato à Guarda Nacional da Venezuela e aos funcionários do Ministério do Meio Ambiente (encarregado das questões indígenas naquele país). Como nenhuma providência governamental foi tomada, os maquiritares decidiram rechaçar os ianomamis "da forma que pediam".

Em Brasília, o chefe da Assessoria de Segurança e Informação da Funai, Néelson Marabuto, entrou em contato com as delegacias do órgão em Manaus e Boa Vista. Nenhum dos delegados da Funai confirmou a notícia. Marabuto pretendia ainda manter contato com o Batalhão de Fronteira, sediado no território de Roraima, para confirmar a informação.

**Parque**

Ao tomar conhecimento da notícia, a

coordenadora da Comissão de Criação do Parque Ianomami, Cláudia Andujar, informou que os ianomamis e maquiritares são "inimigos seculares". Segundo informações de Andujar, um pequeno grupo maquiritare, integrado por 178 pessoas, vive em território brasileiro, na região conhecida como Olomai. Várias pessoas desse grupo já se casaram com ianomamis.

Informou ainda Andujar que o grupo ianomami em conflito vive na bacia do rio Auaris, ao norte do rio Iraricaá, em área que está sendo invadida por garimpeiros. A coordenadora voltou a defender a criação de um parque indígena ianomami inclusive como forma de evitar choques entre esses índios e seus vizinhos.

A área do parque ianomami já foi interditada pelo ministro do Interior, Mário Andreazza, em março de 1981. O decreto de interdição da área prevê uma reserva contínua para esses índios, com 7,7 milhões de hectares distribuídos entre o Território de Roraima e o Estado do Amazonas.

Para reforçar a criação do parque indígena, sem causar prejuízos econômicos à região, o deputado Márcio Santili (PMDB-SP) pretende apresentar projeto transformando a região de Surucucus, onde vivem 3 mil dos 8 mil ianomamis, em "reserva mineral". Surucucus é uma das maiores reservas de urânio do País e os políticos de Roraima, entre eles o deputado Mozarildo Cavalcanti, do PDS, pretende abrir a área para exploração manual do garimpo.